

RESUMOS DA PÓS-GRADUAÇÃO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FLORA DOS CAMPOS LIMPOS DO PARQUE ESTADUAL DO RIO PRETO E EM SEU ENTORNO

Lúcia Maria Pôrto De Paula. (lucia.paula @ufvjm.edu.br)

Participante 67455 (fabiane.costa @ufvjm.edu.br)

Letícia Cândida Pataca (leticia.pataca @gmail.com)

Yasmine Antonini (antoniniy@gmail.com)

Alexandre Christofaro Silva (alexandre.christo @ufvjm.edu.br)

Diego Tassinari (diego.tassinari@yahoo.com.br)

Carlos Victor Mendonça Filho (carlos.mendonca @ufvjm.edu.br)

Evandro Luiz Mendonça Machado (evandro.machado @ufvjm.edu.br)

O Parque Estadual do Rio Preto possui uma grande diversidade de plantas, muitas dessas endêmicas da região. Na porção sul desta unidade de conservação, encontra-se um mosaico de vegetação campestre e florestal. Dentre as formações campestres, observa-se os campos limpos secos e úmidos, estes conhecidos como turfeiras. Estas prestam precioso serviço ecossistêmico relacionado ao ciclo das águas e sequestro de carbono. Conhecer as espécies ocorrentes no local e comparar com seu entorno assim como saber as que ocorrem em campo limpo seco e as que ocorrem no campo limpo úmido possibilita compreender a complexidade do ambiente de forma a propor medidas de preservação. Foram realizadas campanhas mensais ao Parque e em seu entorno. Todas as espécies visualizadas com flores foram

coletadas e herborizadas. Os espécimes foram fotografados anotando a época de floração, e, local de ocorrência, isto é, campo limpo seco ou campo limpo úmido. Foram coletadas 209 espécies na área de estudo. Dentro do parque foram encontradas 74 espécies e fora do parque também foram encontradas 74 espécies, ademais, estão presentes dentro e fora do Parque 61 espécies. Em número de espécies destacam-se as famílias Eriocaulaceae (33 espécies), Poaceae (16 espécies), Xyridaceae (10 espécies) e Melastomataceae (9 espécies). Observa-se a presença de espécies invasoras dentro e no entorno do parque, por exemplo, *Ageratum fastigiatum*. Destaca-se também a presença de espécies vulneráveis fora do Parque como *Agalinis brachyphylla*. Algumas espécies só ocorrem nos ambientes de turfeiras como *Genlisea violacea*, *Klotzchia brasiliensis*, *Drosera camporupestris* outras ocorrem em campos secos como *Stemodia microphylla*, *Angelonia arguta*, *Lippia rotundifolia*. Salienta-se que aproximadamente 35% das espécies são encontradas exclusivamente ou dentro do parque, ou fora da unidade de conservação, salientando a importância da preservação das áreas em seu entorno. Devido ao grande endemismo da flora e da importância das turfeiras deve-se estar atento a preservação dessas fitofisionomias como forma inclusive de auxiliar na manutenção do clima global.

Palavras-chave: unidade de conservação; florística; vegetação campestre; turfeiras.